



**FAZEMOS
JUNTOS**

REUNIÃO DE CÂMARA

COMUNICADO

PS CARTAXO EXIGE QUE CAMPOS DE PADEL TENHAM LIMITAÇÕES AO RUÍDO E QUE DIREITOS DOS MORADORES SEJAM SALVAGUARDADOS

O Partido Socialista do Cartaxo acompanha com preocupação as manifestações de inquietação de diversos moradores da Rua Nova do Outeiro relativamente ao novo complexo desportivo atualmente em construção nos antigos Armazéns dos Joanicas.

O PS reconhece a importância do investimento privado e da criação de novas infraestruturas desportivas no concelho. Contudo, o desenvolvimento económico não pode ser feito à custa da qualidade de vida das populações que residem nas imediações destes equipamentos.

Em particular, a instalação de três campos de Padel junto a habitações suscita preocupações legítimas quanto ao impacto acústico da futura exploração do espaço. É amplamente reconhecido que este tipo de infraestrutura pode gerar níveis significativos de ruído, quer pelo impacto constante da bola nas superfícies de jogo, quer pela utilização intensiva dos campos.

Perante as preocupações manifestadas pelos moradores, a vereação do Partido Socialista defendeu na última Reunião de Câmara que a Câmara Municipal do Cartaxo deve assegurar, antes da entrada em funcionamento do complexo, que estão reunidas todas as condições legais em matéria de ruído e que foram devidamente avaliados os impactos da atividade sobre a população residente.

O Partido Socialista defende igualmente que, após o início da atividade, sejam realizadas as verificações e medições técnicas que se revelem necessárias para confirmar o cumprimento dos limites legais, sendo adotadas, sem demora, todas as medidas corretivas que se mostrem indispensáveis para salvaguardar o direito ao descanso e à tranquilidade dos moradores.

Esta posição não representa qualquer oposição ao investimento privado nem à criação de novos equipamentos desportivos. Representa, isso sim, a defesa de um princípio simples: o desenvolvimento do concelho deve fazer-se com respeito pelas pessoas, pela qualidade de vida e pelo cumprimento da lei.

Prevenir conflitos é sempre melhor do que remediá-los. É essa a postura responsável que os cartaxeiros esperam de quem tem a obrigação de defender o interesse público.

Cartaxo, 21 de julho de 2026